

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01858-9</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>INVESTCO S/A</b>	3 - CNPJ <b>00.644.907/0001-93</b>
4 - NIRE <b>17300000914</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia TO Miracema, Km 23 s/nº		2 - BAIRRO OU DISTRITO Miracema do TO	
3 - CEP 77650-000	4 - MUNICÍPIO Miracema do TO		5 - UF TO
6 - DDD 063	7 - TELEFONE 3311-3400	8 - TELEFONE 3311-3407	9 - TELEFONE 3311-3405
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 063	12 - FAX 3311-3406	13 - FAX 3311-3415	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL luciano.marques@gruporede.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Carmem Campos Pereira			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, 2439 - 12º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01311-936	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3066-2115	9 - TELEFONE 3066-2027	10 - TELEFONE 3066-2023
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 011	13 - FAX 3060-9506	14 - FAX 3060-9565	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL carmem.pereira@gruporede.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Boucintas & Campos + Soteconti Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00319-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luís Carlos Gruenfeld					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 107.019.288-08		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	368.983	368.983	368.983
2 - Preferenciais	354.676	354.676	354.676
3 - Total	723.659	723.659	723.659
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Produção Energia Elétrica (inclusive produção integrada)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 09/05/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	1.448.463	1.435.947
1.01	Ativo Circulante	44.007	25.976
1.01.01	Disponibilidades	11.335	5.081
1.01.02	Créditos	19.964	17.168
1.01.02.01	Clientes	19.964	17.168
1.01.02.01.01	Concessionárias - suprimento	464	468
1.01.02.01.02	Rendas a receber - arrendamento	19.500	16.700
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	12.708	3.727
1.01.04.01	Aplicações Financeiras	6.079	62
1.01.04.02	Impostos a recuperar - imposto de renda	0	0
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	1.711	426
1.01.04.04	Outros Créditos	551	507
1.01.04.05	Tributos e contribuições compensáveis	4.367	2.732
1.02	Ativo Não Circulante	1.404.456	1.409.971
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.325	1.417
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.325	1.417
1.02.01.03.01	Despesas pagas antecipadamente	1.324	1.416
1.02.01.03.02	Outros créditos	1	1
1.02.02	Ativo Permanente	1.403.131	1.408.554
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.402.400	1.407.823
1.02.02.03	Intangível	731	731
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	1.448.463	1.435.947
2.01	Passivo Circulante	144.713	133.045
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.036	68.501
2.01.02	Debêntures	44.411	37.642
2.01.03	Fornecedores	3.342	1.879
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.096	6.202
2.01.04.01	Provisão para Imposto de renda	5.629	0
2.01.04.02	Provisão para Contribuição social	2.029	0
2.01.04.03	Pis mensal a recolher	324	336
2.01.04.04	Cofins mensal a recolher	1.491	1.548
2.01.04.05	Pis parcelamento	338	333
2.01.04.06	Cofins parcelamento	964	951
2.01.04.07	Impostos diversos	321	3.034
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.956	15.028
2.01.05.01	Dividendos	2.497	2.569
2.01.05.02	Juros sobre capital proprio	12.459	12.459
2.01.06	Provisões	2.653	2.677
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.219	1.116
2.01.08.01	Compensação financ.p/util.recur.hidricos	45	30
2.01.08.02	Outras exigibilidades	1.174	1.086
2.02	Passivo Não Circulante	296.893	312.043
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	296.893	312.043
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	197.757	212.632
2.02.01.02	Debêntures	96.965	96.965
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.171	2.446
2.02.01.06.01	Pis parcelamento	564	635
2.02.01.06.02	Cofins parcelamento	1.607	1.811
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.006.857	990.859
2.04.01	Capital Social Realizado	876.458	876.458
2.04.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.04.02.01	Agio na emissão de ações	14.473	14.473
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	44.411	44.411
2.04.04.01	Legal	3.183	3.183

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	41.228	41.228
2.04.04.07.01	Reservas de Investimentos	41.228	41.228
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.998	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	55.517	55.517

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	59.646	59.646	55.518	55.518
3.01.01	Suprimento de energia elétrica	1.146	1.146	990	990
3.01.02	Arrendamentos	58.500	58.500	54.528	54.528
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.517)	(5.517)	(5.135)	(5.135)
3.02.01	Pis	(984)	(984)	(916)	(916)
3.02.02	Cofins	(4.533)	(4.533)	(4.219)	(4.219)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	54.129	54.129	50.383	50.383
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(16.582)	(16.582)	(15.407)	(15.407)
3.04.01	Pessoal	(2.117)	(2.117)	(1.672)	(1.672)
3.04.02	Material	(270)	(270)	(186)	(186)
3.04.03	Serviço de terceiro	(3.976)	(3.976)	(3.808)	(3.808)
3.04.04	Compensação financ.p/rec.hidricos	(61)	(61)	(45)	(45)
3.04.05	Taxa de fiscalização	(3)	(3)	(3)	(3)
3.04.06	Pesquisa e Desenvol.e Efic.Energetica	(11)	(11)	(9)	(9)
3.04.07	Encargos de uso da rede elétrica	(287)	(287)	(271)	(271)
3.04.08	Energia Elet.comprada para revenda	(253)	(253)	(7)	(7)
3.04.09	Arrendamentos e alugueis	(212)	(212)	(221)	(221)
3.04.10	Depreciação	(8.607)	(8.607)	(8.163)	(8.163)
3.04.11	Seguros	(400)	(400)	(543)	(543)
3.04.12	Tributos	(26)	(26)	(29)	(29)
3.04.13	(-) Recuperação de despesas	0	0	0	0
3.04.14	Outros	(359)	(359)	(450)	(450)
3.05	Resultado Bruto	37.547	37.547	34.976	34.976
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.923)	(13.923)	(15.128)	(15.128)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(13.923)	(13.923)	(15.128)	(15.128)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.06.03.01	Receitas Financeiras	84	84	2	2
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.007)	(14.007)	(15.130)	(15.130)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	23.624	23.624	19.848	19.848
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	233	233
3.08.01	Receitas	0	0	233	233
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	23.624	23.624	20.081	20.081
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.626)	(7.626)	(4.884)	(4.884)
3.10.01	Provisão de IRPJ	(5.597)	(5.597)	(3.590)	(3.590)
3.10.02	Provisão de CSLL	(2.029)	(2.029)	(1.294)	(1.294)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	15.998	15.998	15.197	15.197
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	723.659	723.659	723.659	723.659
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02211	0,02211	0,02100	0,02100
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2008 E DE 2007**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quantidade de ações).

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Investco S.A. (“Companhia” ou “Investco”) é uma sociedade de propósito específico, de capital aberto, e tem como objeto principal estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado (“UHE Lajeado”), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público n. 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“Contrato de Concessão”).

O início da operação comercial da UHE Lajeado ocorreu em dezembro de 2001 com a entrada em operação da 1ª turbina, tendo a usina atingido a condição de operação plena em novembro de 2002. A UHE Lajeado tem cinco turbinas, cada uma com a potência de 180,5MW, representando uma potência total instalada de 902,5MW.

A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre CEBLajeado Energia S.A. titular de 19,800% da concessão, EDP Lajeado Energia S.A. titular de 27,375% da concessão, Paulista Lajeado Energia S.A. titular de 6,930% da concessão e Rede Lajeado Energia S.A. titular de 44,895% da concessão e a Companhia titular de 1% da concessão. Portanto, referidas empresas, em conjunto com a Companhia, são os concessionários da UHE Lajeado.

A Companhia celebrou contrato de arrendamento com as demais concessionárias da UHE Lajeado, conforme Nota Explicativa 5, nos termos do qual arrendou, em frações ideais proporcionais à participação das concessionárias no Contrato de Concessão, os ativos da UHE Lajeado. Assim, a Companhia tem duas fontes de receitas: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta.

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de “Produtor Independente”, nos termos do Contrato de Concessão, pelos citados concessionários, na proporção da participação deles no Contrato de Concessão.

O prazo de duração do Contrato de Concessão é de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997. Como retribuição pela outorga da concessão, são pagos à União Federal, no prazo de 29 anos, a partir de 2004, em parcelas mensais, os valores anuais devidos pelo uso do bem público, definidos no Contrato de Concessão, cujo montante global, atualizado para 31 de março de 2008, é de R\$ 68.347, o qual é anualmente ajustado com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. Os valores pagos pela Companhia no exercício de 2008 somam R\$ 844, e o valor acumulado pago até 31 de março de 2008 é de R\$ 12.764 sendo contabilizados no resultado, como despesa (Nota Explicativa n. 13).

Em 28 de dezembro de 1998, o projeto de construção da UHE Lajeado foi aprovado pela extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, conforme Resolução do Conselho Deliberativo da SUDAM n. 9.019, de 28 de dezembro de 1998, para receber recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, no montante de R\$ 569.250, do qual foi liberada a quantia de R\$ 20.035. Esses valores não são atualizados monetariamente.

Em outubro de 2003, conforme mencionado na Nota Explicativa n. 10.2., o Ministério da Integração Nacional aprovou a liberação do montante de R\$ 82.300 provenientes de recursos do FINAM.

Através da Portaria n. 315 do Ministério da Integração Nacional, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de abril de 2006 e retificada em 10 de abril de 2006, foi emitido o Certificado de Empreendimento Implantado pelo Ministério da Integração Social.

A Companhia mantém atualmente um quadro próprio de 95 funcionários(\*).

(\*) Não passível de auditoria.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Leis n. 6.404/76, 9.457/97, 10.303/01 e 11.638/2007), pela Deliberação CVM n. 488, de 03 de outubro de 2005 e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, principalmente em relação à estruturação das contas contábeis e forma de registro dos eventos, visando à uniformização das práticas com outras empresas do setor, a seguir descritas:

**Aplicações financeiras** - Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem ao seu valor de mercado.

**Concessionárias - suprimento** – Refere-se à venda de energia conforme contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e negociação de venda na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

**Rendas a receber - arrendamento** - Incluem os valores de arrendamento dos ativos, contabilizados de acordo com o regime de competência.

**Despesas pagas antecipadamente** - longo prazo - Referem-se a despesas financeiras incorridas pela Companhia na colocação de debêntures, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas debêntures.

**Imobilizado** - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação está calculada pelo método linear com base nas taxas médias anuais mencionadas na nota explicativa n. 7, calculadas com base nas Unidades de Cadastro - UC que compõem o empreendimento, de acordo com a Resolução n. 002, de 24 de dezembro de 1997, alterada pela Resolução n. 240 de 05 de dezembro de 2006 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

**Fornecedores** - Os passivos com os fornecedores sujeitos a reajustes de variação monetária por força contratual ou dispositivo legais estão atualizados até a data do balanço.

**Empréstimos, financiamentos e debêntures** - Estão atualizados pela variação monetária, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato e de acordo com as características de emissão de debêntures. Esses ajustes são apropriados ao resultado do exercício em despesas financeiras.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Contribuição social e imposto de renda** - A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia não registra impostos e contribuições diferidos sobre créditos fiscais enquanto suas operações não apresentarem perspectivas concretas de níveis de rentabilidade.

**Provisões para contingências** - São constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

**Resultado do exercício** - As receitas e despesas estão registradas de acordo com o regime de competência. A atividade de geração representa 100% das operações da Companhia.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Companhia estão assim distribuídas:

<b>Agente financeiro</b>	<b>Tipo de aplicação</b>	<b><u>31/3/08</u></b>	<b><u>31/12/07</u></b>
Banco Safra S.A.	Renda fixa	5.013	-
Banco da Amazônia S.A.	CDB	1.002	-
Banco Bradesco S.A.	CDB	64	62
<b>Total</b>		<b><u>6.079</u></b>	<b><u>62</u></b>

### 4. CONCESSIONÁRIAS – SUPRIMENTO

Os montantes registrados em concessionárias - suprimento (ativo) e receita de suprimento de energia elétrica (resultado) estão assim representados:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Suprimento de Energia</b>			
	<b>Ativo</b>		<b>Receita</b>	
	<b>31/3/08</b>	<b>31/12/07</b>	<b>31/3/08</b>	<b>31/3/07</b>
Centrais Elét.Matogrossenses S.A.-CEMAT	177	176	499	441
Bandeirante de Energia S.A.	110	108	307	265
CEB Distribuição S.A.	73	80	212	200
Companhia Sul Paulista de Energia	28	28	78	70
Outros	76	76	50	14
<b>Total</b>	<b>464</b>	<b>468</b>	<b>1.146</b>	<b>990</b>

**5. RENDAS A RECEBER – ARRENDAMENTO**

Através de instrumento particular de contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001, pelo prazo de 12 anos, podendo ser prorrogado, a Companhia arrendou às demais concessionárias da UHE Lajeado, CEBLajeado Energia S.A., EDP Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e Rede Lajeado Energia S.A. frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos pela Companhia, no mesmo percentual de suas participações no Contrato de Concessão.

O contrato de arrendamento foi celebrado em condições de mercado e assegura à Companhia receita suficiente à cobertura de todas as despesas operacionais, acrescida da remuneração anual de 12% (doze por cento) sobre o valor do ativo imobilizado líquido, o que permite à Companhia auferir lucro pela exploração de seus ativos sem o risco vinculado à exploração da concessão de energia elétrica.

Os montantes registrados em rendas a receber (ativo) e receitas (resultado) estão assim representados:

	<b>Ativo</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>Rendas a receber</b>		<b>Receita</b>	
	<b>31/3/08</b>	<b>31/12/07</b>	<b>31/3/08</b>	<b>31/3/07</b>
CEB Lajeado	3.900	3.340	11.700	10.905
EDP Lajeado	5.392	4.618	16.176	15.078
Paulista Lajeado	1.365	1.169	4.095	3.817
Rede Lajeado	8.843	7.573	26.529	24.728
<b>Total</b>	<b>19.500</b>	<b>16.700</b>	<b>58.500</b>	<b>54.528</b>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

<u>Tributos e contribuições</u>	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
IRPJ a compensar	-	1.870
CSLL a compensar	-	631
IRRF sobre aplicação financeira	-	187
IRPJ recolhimento	3.174	-
CSLL recolhimento	1.149	-
Outros	44	44
<b>Total</b>	<b>4.367</b>	<b>2.732</b>

7. PERMANENTE

Taxas médias  
anuais de  
depreciação (%)

IMOBILIZADO

		<u>31/3/2008</u>			<u>31/12/2007</u>
		<u>Valor histórico</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<b>Em serviço:</b>					
<u>Geração</u>					
Terrenos	-	113.231	-	113.231	113.231
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	2,00	632.253	(75.440)	556.813	559.974
Edificações, Obras Cíveis, e Máquinas e Equipamentos	2,30	341.314	(49.002)	292.312	294.272
Outros	10,78	6.191	(2.120)	4.071	4.009
<u>Transmissão</u>					
Máquinas e Equipamentos	2,56	43.357	(6.500)	36.857	37.135
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>1.551.443</b>	<b>(200.793)</b>	<b>1.350.650</b>	<b>1.359.040</b>
Imobilizado em curso		51.750	-	51.750	48.783
<b>Total do imobilizado</b>		<b>1.603.193</b>	<b>(200.793)</b>	<b>1.402.400</b>	<b>1.407.823</b>
<u>Intangíveis</u>					
Geração (a)		620	-	620	620
Transmissão (b)		111	-	111	111
<b>Total do Intangível</b>		<b>731</b>	<b>-</b>	<b>731</b>	<b>731</b>
<b>TOTAL DO PERMANENTE</b>		<b>1.603.924</b>	<b>(200.793)</b>	<b>1.403.131</b>	<b>1.408.554</b>

O valor das aquisições para o imobilizado no 1º trimestre de 2008 foi de R\$ 3.362, sendo R\$ 2.476, referentes a investimentos ambientais decorrentes da implantação da usina.

- (a) Os bens intangíveis registrados na geração referem-se a direito de uso de software. Direito de Uso de Software são licenças de direito de propriedade intelectual, constituído por gastos realizados com as aquisições das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de software.

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (b) Os bens intangíveis registrados na transmissão referem-se a faixa de servidão. Faixas de servidões são direitos de passagem para linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes não há amortização.

### 8. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores da Companhia está assim demonstrado:

	<u>Circulante</u>	
	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Itaú Seguros S.A. (*)	1.231	-
Siemens Ltda. (**)	1.200	1.200
Câmara de Comércio de Energia Elétrica - CCEE	260	8
Encargos de uso da rede elétrica	70	68
JRC Asseio e Conservação Ltda	85	80
Outros	496	523
<b>Total</b>	<b><u>3.342</u></b>	<b><u>1.879</u></b>

(\*) Refere-se ao seguro de Risco Operacional da Usina.

(\*\*) Valor a pagar a Siemens Ltda. referente ao faturamento do Transformador Reserva. A entrega ocorreu em janeiro de 2008 e o pagamento está previsto para o 2º Trimestre.

### 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- a) Estão representados como segue:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<u>circulante</u>		<u>não circulante</u>	
	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
<b>Moeda nacional:</b>				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	40.343	39.430	176.663	186.769
Banco da Amazônia S.A. – Basa (1)	18.925	18.987	21.094	25.863
Banco da Amazônia S.A. – Basa (2)	<u>7.768</u>	<u>10.084</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>67.036</u></b>	<b><u>68.501</u></b>	<b><u>197.757</u></b>	<b><u>212.632</u></b>

b) As parcelas em longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
2009	44.567	59.851
2010	54.235	54.286
2011	52.326	51.862
2012	<u>46.629</u>	<u>46.633</u>
<b>Total</b>	<b><u>197.757</u></b>	<b><u>212.632</u></b>

c) Movimentação de empréstimos e financiamentos:

	<u>31/3/2008</u>	<u>Encargos</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2007</u>
<b><u>Curto Prazo</u></b>					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	40.343	5.303	(14.603)	10.213	39.430
Banco da Amazônia S.A - Basa (1)	18.925	687	(5.518)	4.769	18.987
Banco da Amazônia S.A - Basa (2)	<u>7.768</u>	<u>242</u>	<u>(2.558)</u>	<u>-</u>	<u>10.084</u>
	<b><u>67.036</u></b>	<b><u>6.232</u></b>	<b><u>(22.679)</u></b>	<b><u>14.982</u></b>	<b><u>68.501</u></b>
<b><u>Longo Prazo</u></b>					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	176.663	107	-	(10.213)	186.769
Banco da Amazônia S.A - Basa (1)	<u>21.094</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.769)</u>	<u>25.863</u>
	<b><u>197.757</u></b>	<b><u>107</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(14.982)</u></b>	<b><u>212.632</u></b>

d) Finalidade, encargos financeiros e garantias concedidas.



---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

### **BNDES**

Em 03 de março de 2000, foi firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um contrato de empréstimo-ponte para implantação da usina no valor de R\$ 100.000, liberado durante o exercício de 2000, com vencimento para 15 de março de 2001. A taxa de juros é de 5% ao ano. Esse empréstimo-ponte foi liquidado antecipadamente com o empréstimo obtido do BNDES, em 21 de setembro de 2000, conforme descrito no parágrafo seguinte.

Em 21 de setembro de 2000, foi firmado com o BNDES um outro contrato de financiamento no valor de R\$ 180.000, dividido em dois subcréditos; o subcrédito "A" foi liberado o valor de R\$ 78.033 (saldo atualizado para 31 de março de 2008 - R\$ 55.103), o qual foi destinado à aquisição de equipamentos nacionais; e o subcrédito "B", no valor de R\$ 103.953 (saldo atualizado para 31 de março de 2008 - R\$ 75.113), destinado à execução de obras e serviços na usina, foi utilizado na quitação do empréstimo-ponte mencionado acima. A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de outubro de 2000 e 15 de outubro de 2002, e mensalmente a partir do dia 15 de novembro de 2002. O principal está sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas de acordo com o Sistema de Amortização Crescente (Tabela Price), a partir de 15 de novembro de 2002.

Ainda em 21 de setembro de 2000, foi firmado um outro contrato de empréstimo com o BNDES e Bancos Agentes no valor de R\$ 120.000, com prazo de carência de 24 meses, que vem sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de novembro de 2002, do qual foram liberadas durante os exercícios de 2000 e de 2001 as quantias de R\$ 90.238 e de R\$ 30.323 (saldo atualizado para 31 de março de 2008 - R\$ 86.790). A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência e mensalmente durante o período de amortização, com as prestações do principal.

Em garantia a esses empréstimos foram dadas em caução parte das ações ordinárias de emissão da Investco S.A., nota promissória e cessão de direitos de contratos.

### **Basa (1)**

Em 30 de setembro de 1999, foi firmado contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 50.000 (saldo atualizado para 31 de março de 2008 - R\$ 18.222)

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

para a construção da usina, o qual está sendo amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 10 de novembro de 2003 e a última em 10 de outubro de 2009. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Conforme aditivo firmado em dezembro de 2007 permanecem as garantias de alienação fiduciária de equipamentos, sendo as demais substituídas por Fiança Bancária do Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.937.

Em 28 de dezembro de 2000, a Companhia firmou outro contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 44.300 (saldo atualizado para 31 de dezembro de 2007 - R\$ 21.797). O prazo de amortização desse contrato é de 84 meses, incluídos 36 meses de carência. A primeira parcela do principal venceu em 10 de fevereiro de 2004 e a última prestação tem vencimento em 10 de janeiro de 2011. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Conforme aditivo firmado em dezembro de 2007 as garantias anteriores foram substituídas por Fiança Bancária do Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.937 e alienação fiduciária de equipamentos da Usina.

#### **Basa (2)**

Em 30 de outubro de 2007, foi firmado um contrato de capital de giro com o Basa, no valor de R\$ 9.900 (saldo atualizado para 31 de março de 2008 - R\$ 7.768). O prazo de amortização desse contrato é de 14 meses incluídos 2 meses de carência. A primeira parcela venceu em 02/01/2008 e a última parcela tem vencimento em 01/12/2008. Os encargos financeiros são de CDI + 1% ao ano, exigível mensalmente. No período de carência não será exigido, o qual será incorporado ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Em garantia a esse empréstimo foi dada Carta de Fiança do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A..

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 10. DEBÊNTURES

#### 10.1 Debêntures - não conversíveis

Em fevereiro de 2002, foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, com 25.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, com prazo de vencimento de 120 meses a partir da data de emissão (1º de novembro de 2001). Essas debêntures têm o seu valor nominal atualizado a partir da data de emissão, pelo IGP-M, e fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios prefixados à taxa de 12,80% ao ano, incidentes sobre o saldo não amortizado do valor nominal unitário atualizado. Essas debêntures possuem fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. e da EDP - Eletricidade de Portugal. A liquidação financeira ocorreu em 1º de março de 2002, pelo valor de R\$ 264.791.

Em 16 de dezembro de 2002, foi elaborado o 3º Aditivo à Escritura dessas debêntures que foi registrada em 13 de fevereiro de 2003 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Palmas - TO, o qual cita no item 2 que conforme Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 23 de outubro de 2002, a totalidade dos debenturistas aprovou a alteração do item 4.5.1 da Cláusula IV da Escritura e a inclusão do subitem 4.5.2.1 na Cláusula IV da Escritura. Como consequência dessas alterações, a atualização devida em 1º de novembro de 2002 foi capitalizada ao valor nominal das debêntures e será paga com a amortização programada no período de 1º de novembro de 2003 a 1º de novembro de 2011, a 11,11% ao ano.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de outubro de 2006 foi deliberado:

- As debêntures terão o seu valor unitário atualizado pelo IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado e farão jus ao pagamento de Juros Remuneratórios pré-fixados à taxa de 10,50% ao ano (dez vírgula cinquenta por cento ao ano), a vigorar no próximo período de vigência da remuneração; e
- O segundo período de vigência de remuneração terá início em 1º de novembro de 2006 e encerrando-se em 1º de novembro de 2011, data do vencimento final das debêntures.

Em 31 de março de 2008, o saldo contábil atualizado é de R\$ 141.376, sendo R\$ 44.411 no passivo circulante e R\$ 96.965, no exigível à longo prazo.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esses recursos foram destinados a investimentos em ativos fixos e capital de giro para conclusão da UHE Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado).

a) Movimentação das debêntures:

	31/3/2008	Encargos	Transferência	31/12/2007
<b><u>Curto Prazo</u></b>				
Debêntures - Unibanco	44.411	1.692	5.077	37.642
	<u>44.411</u>	<u>1.692</u>	<u>5.077</u>	<u>37.642</u>
<b><u>Longo Prazo</u></b>				
Debêntures - Unibanco	96.965	5.077	(5.077)	96.965
	<u>96.965</u>	<u>5.077</u>	<u>(5.077)</u>	<u>96.965</u>

#### 10.2 Debêntures conversíveis em ações - recursos do FINAM

Os Ofícios n. 657/MI, de 21 de agosto de 2003, e n. 725/SE/MI, de 22 de outubro de 2003, do Ministério da Integração Nacional autorizaram o Banco da Amazônia a subscrever e liberar recursos do FINAM, em favor da Companhia, oriundos do ano-calendário 2000, devendo a aplicação ser processada sob a forma de debêntures conversíveis em ações, como prevê o artigo 5º da Lei n. 8.167/91, no valor de R\$ 82.300. O Boletim de Subscrição dessas debêntures foi assinado em 06 de novembro de 2003 e a liberação desses recursos foi em 14 de novembro de 2003.

Em 16 de outubro de 2003, através do Ofício SFF/ANEEL n. 1.684/03, a ANEEL aprovou a emissão dessas debêntures.

Em 27 de outubro de 2003, foi celebrada a Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e em 05 de novembro de 2003 foi registrada na Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS - sob n. 17461076. Essa emissão, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de outubro de 2003, corresponde a 82.300.000 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe "C", no valor nominal unitário de R\$ 1,00, com prazo de vencimento de oito anos, que inclui o período de carência de cinco anos. Essas debêntures farão jus à remuneração pela TJLP com encargos adicionais de 4% ao ano, pagáveis anualmente e calculados sobre os saldos devedores diários, a partir da data da liberação dos recursos.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As debêntures terão garantia flutuante e garantia adicional pela fiança solidária prestada pelos acionistas controladores da emissora.

A conversão em ações dar-se-á no prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado - CEI, vedada a colocação secundária das debêntures.

As ações preferenciais classe "C" deverão ser subscritas e integralizadas exclusivamente com recursos do FINAM.

Essas ações preferenciais classe "C", inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores.

A conversão das debêntures em ações preferenciais classe "C" ocorreu em 05 de outubro de 2006. (Vide nota explicativa 14 – item 14.3)

## 11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

<b>Tributos</b>	<b>Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
	<b>31/3/2008</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>31/3/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
IRRF a recolher	58	2.330	-	-
ICMS a recolher diferencial de alíquota	16	419	-	-
Imposto de renda pessoa jurídica	5.629	-	-	-
Contribuição social sobre lucro líquido	2.029	-	-	-
Parcelamento - pis e cofins	1.302	1.277	2.171	2.446
Outros	11	10	-	-
	<b>9.045</b>	<b>4.036</b>	<b>2.171</b>	<b>2.446</b>
<b>Contribuições Sociais</b>				
Cofins	1.491	1.548	-	-
Pis	324	336	-	-
INSS	147	183	-	-
FGTS	31	52	-	-
Outros	58	47	-	-
	2.051	2.166	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.096</b>	<b>6.202</b>	<b>2.171</b>	<b>2.446</b>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	23.624	61.571	23.624	61.571
Adições	246	1.669	246	1.669
Exclusões	-	-	-	-
	<b>23.870</b>	<b>63.240</b>	<b>23.870</b>	<b>63.240</b>
Compensação 30% (até limite do prejuízo)	(1.329)	(18.972)	(1.329)	(18.972)
	<b>22.541</b>	<b>44.268</b>	<b>22.541</b>	<b>44.268</b>
Alíquotas	15%	15%	9%	9%
Adicional	10%	10%	-	-
Provisão de IRPJ e CSLL	5.629	11.043	2.029	3.984
<b>Total</b>	<b>5.629</b>	<b>11.043</b>	<b>2.029</b>	<b>3.984</b>
<b>Deduções</b>				
Lei Federal incentivo à cultura - Rouanet	-	(253)	-	-
	-	<b>(253)</b>	-	-
<b>IRPJ e CSLL a pagar</b>	<b>5.629</b>	<b>10.790</b>	<b>2.029</b>	<b>3.984</b>
Antecipações mensais	(3.174)	(12.660)	(1.149)	(4.566)
<b>Saldo a recolher/ (saldo negativo)</b>	<b>2.455</b>	<b>(1.870)</b>	<b>880</b>	<b>(582)</b>

A Companhia no exercício efetuou a apuração do IRPJ e CSLL com base no Lucro Real com levantamento em balancete mensal.

13. OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO

No que tange à concessão de uso do bem público (concessão onerosa), outorgado pela União, através do contrato n. 05/97, caso a operação fosse considerada como uma aquisição financiada seria registrada como ativo permanente imobilizado intangível, tendo como contrapartida passivo exigível de curto e longo prazos. Informamos a seguir os efeitos em 31 de março de 2008 (valores nominais):

Ativo  
26.820

Passivo  
68.347

Encargos  
41.527

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2008 o valor total de R\$ 68.347 estaria assim distribuído: R\$ 3.468 no passivo circulante e R\$ 64.879 no exigível a longo prazo.

O valor do ativo corresponde ao valor integral da operação descrito no contrato de concessão, sendo o valor do passivo o valor anteriormente citado atualizado monetariamente até 31 de março de 2008 de R\$ 68.347, líquido das amortizações ocorridas até 31 de março de 2008 no valor de R\$ 12.764. Os encargos correspondem à diferença entre esses valores. Não há incidência de juros sobre o valor da obrigação. As condições de pagamento dessa obrigação estão descritas na nota explicativa n. 1.

#### 14. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro de 2007, o capital social subscrito e integralizado está representado por ações nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
<b>Espécie/classe:</b>		
Ordinárias (ON)	368.983	368.983
<b>Preferenciais:</b>		
Classe "R" (PNR)	234.452	234.452
Classe "A" (PNA)	16.289	16.289
Classe "B" (PNB)	5.156	5.156
Classe "C" (PNC)	<u>98.779</u>	<u>98.779</u>
<b>Total</b>	<b><u>723.659</u></b>	<b><u>723.659</u></b>
Valor Patrimonial por lote de mil ações - R\$	1.314,62	1.292,52

Composição do capital social subscrito por acionista:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Acionistas	Em milhares de ações											
	ON	%	PNR	%	PNA	%	PNB	%	PNC	%	Total	%
CEB Lajeado S.A.	73.796	20,00%	46.890	20,00%	-	-	-	-	-	-	120.686	16,68%
EDP Lajeado Energia S.A.	102.029	27,65%	64.830	27,65%	-	-	-	-	-	-	166.859	23,06%
Paulista Lajeado Energia S.A.	25.829	7,00%	16.412	7,00%	-	-	-	-	-	-	42.241	5,84%
Rede Lajeado Energia S.A.	167.329	45,35%	106.320	45,35%	4.965	30,48%	4.512	87,50%	-	-	283.126	39,12%
Fundos de Investimentos da Amazônia - Finam	-	-	-	-	-	-	-	-	50.883	51,51%	50.883	7,03%
Companhia Paranaense de Energia - Copel	-	-	-	-	6.425	39,45%	-	-	-	-	6.425	0,89%
CESP - Cia. Energ. de São Paulo	-	-	-	-	3.043	18,68%	644	12,50%	-	-	3.687	0,51%
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	1.650	10,13%	-	-	-	-	1.650	0,23%
Outros - PJ	-	-	-	-	206	1,26%	-	-	32.271	32,67%	32.477	4,48%
Outros - PF	-	-	-	-	-	-	-	-	15.625	15,82%	15.625	2,16%
<b>Total</b>	<b>368.983</b>	<b>100,00%</b>	<b>234.452</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.289</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.156</b>	<b>100,00%</b>	<b>98.779</b>	<b>100,00%</b>	<b>723.659</b>	<b>100,00%</b>

As ações preferenciais, inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens a partir da operação comercial da usina em sua potência plena, conforme disposto no artigo 7º do estatuto social: (a) as ações preferenciais classe "R" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% sobre o valor da contribuição no capital social; (b) as ações preferenciais classe "A" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores; (c) as ações preferenciais classe "B" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social; e (d) as ações preferenciais classe "C" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social.

As ações ordinárias serão destinadas o pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido anual.

As ações preferenciais classe "A" e classe "C" são obrigatoriamente integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, conforme artigo 8º do Estatuto Social.

A Rede Lajeado Energia S.A., mediante efetivação de contratos celebrados anteriormente, recebeu de outros acionistas um total de 4.964.750 ações preferenciais classe "A" e 4.511.710 ações preferenciais classe "B", aumentando sua participação no capital social total da Companhia. Parte



---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

dessas ações, recebidas por transferência, serão transferidas para outras empresas.

#### **14.1 Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações**

Refere-se basicamente à atualização monetária verificado entre o preço de subscrição da ação até a sua efetiva integralização – R\$ 14.473.

#### **14.2 Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações**

	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Reserva Legal	3.183	3.183
Reserva de Investimento	<u>41.228</u>	<u>41.228</u>
<b>Total</b>	<b><u>44.411</u></b>	<b><u>44.411</u></b>

Em conformidade com o artigo 28 alínea g, do Estatuto Social, a administração está propondo a constituição de Reserva de Investimento.

#### **14.3 Ações Preferências classe “C” – Debêntures conversíveis em ações**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de outubro de 2006, foi deliberada a aprovação e a conversão de 82.300.000 debêntures conversíveis subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, no montante de R\$ 120.252, em ações preferenciais classe “C” de emissão da Companhia, nos termos do parágrafo 2º do Artigo 9º do Estatuto Social.

Em decorrência da conversão acima mencionada, a Assembléia aprovou e homologou o aumento de capital social da sociedade, que passa de R\$ 756.206 para R\$ 876.458, sendo o aumento de R\$ 120.252, representado por 98.779.619 ações preferenciais classe “C” ora emitidas. Nos termos do artigo 5º da Lei n. 8.167, de 16 de janeiro de 1991.

O FINAM vem realizando leilões públicos em bolsa de valores para alienação das ações de emissão da Companhia, detidas em sua carteira, nos termos do inciso I, § 2º do artigo 21 da referida Lei n. 8.167/91.

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 31 de março de 2008, a quantidade de ações de titularidade do FINAM constante do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia é de 50.883.334 ações preferenciais classe "C".

### 15. RECURSOS DESTINADOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a recursos aportados pelos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, conforme estabelecido no instrumento particular de acordo de acionistas, assinado em 31 de julho de 1998.

Os saldos de recursos destinados para aumento de capital em 31 de março de 2008 e 31 de dezembro 2007, estão assim representados:

	<u>31/3/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
<b>Acionistas:</b>		
CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado	11.103	11.103
EDP Lajeado Energia S.A.	15.351	15.351
Paulista Lajeado Energia S.A.	3.886	3.886
Rede Lajeado Energia S.A.	<u>25.177</u>	<u>25.177</u>
<b>Total</b>	<u><b>55.517</b></u>	<u><b>55.517</b></u>

### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às suas necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

A Administração da Companhia estima que os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos registrados em contas patrimoniais não apresentam diferenças significativas em relação aos valores de mercado.

O valor contábil dos instrumentos referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

#### Risco de crédito

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como garantia do recebimento das parcelas registradas em rendas a receber - arrendamento, as concessionárias, arrendatárias concederam à Companhia os seguintes direitos em garantia do integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento (vide nota explicativa n. 5):

- a) Direitos emergentes da concessão.
- b) Direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte de receitas decorrentes da comercialização da energia gerada pela UHE Lajeado.

## 17. CRÉDITOS FISCAIS

Em 31 de março de 2008, a Companhia não possui mais prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e possui provisões temporariamente não dedutíveis no montante de R\$ 2.653. Não foi constituído imposto de renda diferido sobre esses valores.

## 18. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Está representada da seguinte forma:

	31/3/2008			31/12/2007		
	Valor da Provisão		Depósitos Judiciais	Valor da Provisão		Depósitos Judiciais
	No Trimestre	Acumulado		No Exercício	Acumulado	
Indenizações (1)	-	1.143	-	(4.683)	1.143	-
Desapropriações (1)	125	128	10.468	400	152	10.319
Trabalhistas (2)	-	415	451	(20)	415	434
Fiscal (3)	-	258	-	-	258	-
Outras (1)	-	709	-	469	709	-
	125	2.653	10.919	(3.834)	2.677	10.753
Ativo Circulante	-	-	451	-	-	434
Ativo não Circulante	-	-	10.468	-	-	10.319
Passivo Circulante	-	2.653	-	-	2.677	-

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### Mutação das Provisões para Contingências

	Indenizações	Desapropriações	Trabalhistas	Fiscal	Outras	Total
<b>Saldo em 31/12/07</b>	1.143	152	415	258	709	2.677
Provisão (adição)	-	125	-	-	-	125
Provisão (reversão)	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(149)	-	-	-	(149)
<b>Saldo em 31/3/08</b>	<b>1.143</b>	<b>128</b>	<b>415</b>	<b>258</b>	<b>709</b>	<b>2.653</b>

### **Contingências**

Passivas (Possível) (5)	35.216	-	300	-	38.551	74.067
-------------------------	--------	---	-----	---	--------	--------

1. As ações judiciais de natureza cível referem-se, em sua grande maioria, às indenizações pleiteadas por pessoas que se consideram impactadas pelo enchimento do reservatório da usina da Companhia ou que pretendem majorar indenizações recebidas da Companhia por conta do citado enchimento, bem como ações de desapropriação propostas pela Companhia para enchimento do reservatório, em que se discute a diferença entre o valor depositado pela Companhia e o valor pretendido pelo expropriado.

2. As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, em sua grande maioria, a discussões de ex-empregados pretendendo recebimento de horas extras, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pela Companhia reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

3. Em relação às questões tributárias, há provisão relativa a valor de auto de infração por falta de recolhimento do Imposto Territorial Rural – ITR incidente sobre determinadas propriedades adquiridas para formação do reservatório da usina da Companhia, contra o qual foi apresentada impugnação administrativa.

4. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais cíveis, trabalhistas e procedimentos de natureza tributária com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estimamos em cerca de 2 a 3 anos, em média, o prazo para que referidas ações e procedimentos com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso pela Companhia dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencida nas ações e procedimentos.

5. A Companhia também apresentou os valores de suas contingências passivas cujas chances de êxito são possíveis. Por entendermos razoáveis as

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

chances de êxito, não houve provisionamento de referidos valores e, caso as referidas contingências venham a representar perda, estimamos em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que haja o desembolso pela Companhia.

Os Depósitos Judiciais efetuados para fins de emissão liminar de posse em ações de desapropriação de áreas, estão registrados no imobilizado em curso.

### **19. O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO**

Durante os anos de 2003 e 2004 o Governo Federal lançou as bases de um novo modelo para o Setor Elétrico Brasileiro, sustentado pelas Leis n. 10.847 e 10.848, de 15 de março de 2004; e pelo Decreto n. 5.163, de 30 de julho de 2004.

Em termos institucionais, o novo modelo definiu a criação de uma entidade responsável pelo planejamento do setor elétrico a longo prazo – EPE (Empresa de Pesquisa Energética), uma instituição com a função de avaliar permanentemente a segurança do suprimento de energia elétrica – CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) e uma instituição relativa a comercialização de energia elétrica – CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)

Outras alterações importantes incluem a definição de exercício do Poder Concedente ao Ministério de Minas e Energia (MME) e a ampliação da autonomia do ONS (Operador Nacional do Sistema Interligado).

Em relação à comercialização de energia foram instituídos dois ambientes para celebração de contratos de compra e venda de energia Ambiente de Contratação Regulada (ACR), da qual participam Agentes de Geração e Distribuidores de energia e o Ambiente de Contratação Livre (ACL), do qual participam Agentes de Geração, Comercializadores, Importadores e Exportadores de energia e Consumidores Livres.

O novo arranjo setorial tem como objetivo garantir a segurança no abastecimento de energia elétrica, promover a modicidade tarifária e promover a inserção social no Setor Elétrico Brasileiro, em particular pelos programas de universalização de atendimento.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL já regulamentou as questões referentes à Lei nº. 10.848/04 e ao Decreto n. 5.163/04 através de resoluções.

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

#### **06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Já foram realizados 19 leilões de compra e venda de energia no Ambiente Regulado, sendo 12 leilões de energia de Usinas de Empreendimentos Existentes e 6 de energia de Usinas de Novos Empreendimentos e 1 de energia de Fontes Alternativas.

Foram publicados os editais para os Leilões de Jirau, marcado para o dia 19/05/2008; para o Leilão de Reserva, previsto para os dias 20 e 21/05/2008 e, finalmente, para o 7º Leilão de Ajuste, previsto para 19/06/2008.

## **20. Alterações na Legislação Societária Brasileira**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que promoveu, a partir de 01 de janeiro de 2008, alterações as práticas contábeis adotadas no Brasil, de forma a alinhá-las às Normas Internacionais de Contabilidade, no que se refere à preparação e divulgação das demonstrações contábeis. As mudanças promovidas pela citada Lei, formam o arcabouço necessário para a CVM e demais órgãos reguladores deliberarem sobre alterações nas normas contábeis que irão permitir a convergência contábil e a harmonização com os princípios internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Considerando a extensão e a complexidade das alterações promovidas pela referida Lei e que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos dos órgãos reguladores, visando, inclusive, a harmonização e a preservação da comparabilidade, a Administração da Companhia optou pela aplicação do disposto na Lei nº 11.638/2007 somente nas demonstrações contábeis do encerramento do exercício social de 2008. Assim sendo, estas ITR foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na Lei.

Conforme a Instrução nº 469, de 2 de maio de 2008, a CVM faculta às Companhias Abertas à aplicação imediata, ou não, das disposições contábeis contidas na Lei nº 11.638/2007 nas Informações Trimestrais - ITR de 2008. A Administração está avaliando os possíveis impactos para que possa mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis, principalmente, quanto à introdução de novos critérios para classificação e avaliação dos ativos e passivos, conceitos de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de curto e longo prazos.

Neste momento e circunstâncias, até que haja um maior esclarecimento sobre a Lei em questão, especialmente sobre a aplicação prática, incluindo a sua

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

regulação pelos órgãos reguladores, a Administração entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos da sua plena adoção sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

-

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NOS 1º TRIMESTRE DE 2008 E DE 2007**

(Em milhares de reais)

	<u>31/3/2008</u>	<u>31/3/2007</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	15.998	15.197
<b>DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAIXA</b>		
Depreciação e amortização	8.607	8.163
Despesas com juros, variações monetárias	13.183	14.061
Baixa de imobilizado	178	9.702
<b>TOTAL RECEITAS/DESPESAS QUE NÃO AFETAM O CAIXA</b>	<b><u>37.966</u></b>	<b><u>47.123</u></b>
<b>VARIAÇÕES NO ATIVO</b>		
Concessionários - suprimento	4	16
Rendas a Receber - arrendamento	(2.800)	(6.235)
Aplicações financeiras	(6.017)	(2)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda sobre aplic.financeiras	187	4
Impostos a compensar - IRPJ	1.870	-
Impostos a compensar - CSLL	631	-
Impostos a recuperar - IRPJ recolhimento	(3.174)	(2.538)
Impostos a recuperar - CSLL recolhimento	(1.149)	(904)
Outros	(45)	3
Estoque	-	(4.810)
Despesas Pagas Antecipadamente	(1.193)	(1.715)
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b><u>(11.686)</u></b>	<b><u>(16.181)</u></b>
<b>VARIAÇÕES NO PASSIVO</b>		
Fornecedores	1.463	2.540
Impostos a recolher	3.027	3.369
Contribuições Sociais	1.915	1.505
Impostos parcelados	(323)	(210)
Compensação Financeira pela utilização recursos hidricos	15	(6)
Dividendos Declarados	(72)	-
Outras Obrigações	14	(69)
Provisões Passivas	(24)	(5.710)
Parcelamentos - longo prazo	-	-
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b><u>6.015</u></b>	<b><u>1.419</u></b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>32.295</u></b>	<b><u>32.361</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicações no imobilizado - adições	(3.362)	(4.780)
<b>Total das Atividades de Investimentos</b>	<b><u>(3.362)</u></b>	<b><u>(4.780)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recursos destinados p/ aum. de capital	-	-
Novos empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos - principal e atualização	(15.476)	(14.111)
Pagamentos de empréstimos - encargos (juros)	(7.203)	(8.644)
Dividendos e JCP	-	-
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b><u>(22.679)</u></b>	<b><u>(22.755)</u></b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b><u>6.254</u></b>	<b><u>4.826</u></b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	(5.081)	(5.330)
Caixa e equivalentes no final do exercício	(11.335)	(10.156)
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b><u>(6.254)</u></b>	<b><u>(4.826)</u></b>



---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

## **DESEMPENHO DO 1º TRIMESTRE DE 2008**

O resultado operacional antes do resultado financeiro da Companhia, no trimestre, foi positivo em R\$ 37.547 (no 1º trimestre de 2007 - R\$ 34.976), tendo em vista a receita operacional bruta obtida com o arrendamento dos ativos às empresas detentores da concessão compartilhada e o suprimento de energia elétrica.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 13.923 (no 1º trimestre de 2007 – R\$ 15.128), em virtude dos encargos incorridos com empréstimos e financiamentos e debêntures.

O resultado não operacional foi nulo no trimestre.(no 1º trimestre de 2007 – positivo em R\$ 233).

Como consequência, a Companhia apresentou no trimestre um lucro de R\$ 23.624 (no 1º trimestre de 2007 – R\$ 20.081), antes das provisões de IRPJ e CSLL que foram de R\$ 5.597 e R\$ 2.029 (R\$ 3.590 e R\$ 1.294 no 1º trimestre de 2007), respectivamente, como resultado líquido a Companhia apresentou um lucro no trimestre de R\$ 15.998 (no 1º trimestre de 2007 – R\$ 15.197).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2002/005
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/02/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2001
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-m + 10,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE A REVISÃO ESPECIAL**

Aos Acionistas e Administradores da  
Investco S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Investco S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, dos fluxos de caixa, as notas explicativas, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Nossa revisão especial foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme descrito na Nota Explicativa 20, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638, que alterou e revogou dispositivos da Lei 6.404/76, especialmente em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, com vigência a partir de 2008. A despeito da referida Lei já estar em vigência, parte substancial das novas práticas contábeis requeridas, carecem de regulamentação, para que possam ser adotadas em sua plenitude. Por essa razão, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Instrução CVM 469, de 2 de maio de 2008, admitiu a não-aplicação, para os fins de elaboração das Informações Trimestrais-ITR, de parte das disposições da Lei 11.638/07. Dessa maneira, as demonstrações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e não contemplam a totalidade das alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei 11.368/07.

Palmas, 09 de maio de 2008.

---

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI  
Auditores Independentes S/S  
CRC SP-005528/S-TO

Luís Carlos Gruenfeld  
Contador  
CRC 1SP215726/O-0 S -TO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	32
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	34
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	35/36